



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Departamento de Economia e Relações Internacionais

Centro Socioeconômico

Curso de Relações Internacionais

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2025.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Código	Nome da disciplina	Total de horas-aula semestral e semanal	Horário
CNM 7210	Introdução às Relações Internacionais	72 H/A; 4H/A Obrigatória	Quinta-feira 14:20 – 18:00

Oferta: Disciplina obrigatória – Curso de Relações Internacionais

Fase: Primeira fase

II. PROFESSORA MINISTRANTE

Profa. Dra. Camila Feix Vidal

Contato: camilafeixvidal@gmail.com e camila.vidal@ufsc.br

III. EMENTA

A natureza das Relações Internacionais: campo de estudo e características, o meio internacional. Principais correntes teóricas das Relações Internacionais. Atores internacionais e o poder. Formação da política externa. O sistema internacional e seus elementos estruturantes. Cenário internacional: evolução e desafios contemporâneos.

IV. OBJETIVOS

- Inserir o aluno ao campo específico de estudo das Relações Internacionais mediante a apresentação dos conceitos básicos da área.

- Enfatizar a compreensão dos fundamentos deste campo de estudos, assim como refletir criticamente acerca das relações internacionais.

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1. A NATUREZA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

5.1.1. Conceitos básicos: as Relações Internacionais como campo de estudos.

5.1.2. Antecedentes e evolução: a guerra e a origem da disciplina.

5.1.3. As contribuições de distintas áreas.

5.1.4. O meio internacional e os fatores de relações internacionais.

5.2. ANÁLISE TEÓRICA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

5.2.1. Aplicabilidade e limites teóricos.

5.2.2. As grandes tradições de pensamento e os principais debates teóricos.

5.3. ATORES DA SOCIEDADE INTERNACIONAL.

5.3.1. Natureza. Autonomia.

5.3.2. O poder como elemento central. As potências internacionais: superpotências, grandes potências, médias potências.

5.3.3. A busca dos interesses dos Estados por meio da política externa.

5.4. O SISTEMA INTERNACIONAL.

5.4.1. Características; sistema multipolar e bipolar; sistema homogêneo e heterogêneo.

5.4.2. Principais elementos da estrutura internacional.

5.4.3. O cenário internacional a partir do século XIX.

5.4.4. Novo cenário internacional e novos temas do sistema internacional no Pós-Guerra Fria.

VI. METODOLOGIA DE ENSINO / FORMA DE TRABALHO

A metodologia de ensino será composta por atividades em sala de aula e, eventualmente, tarefas e/ou trabalhos disponibilizadas no Moodle.

As atividades contarão com recursos como: textos para leitura dirigida, vídeos, apresentação em slides, atividades coletivas em fórum, seminários e debates; além de atividades individuais como tarefas e provas.

VII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Atividades Avaliativas serão feitas ao longo do semestre totalizando 10,0.

Assim: trabalhos em sala de aula/provas (2,0 + 2,0 + 1,5 +1,5); leitura teórica filme (1,0); debate teórico (1,0+1,0).

VIII. CRONOGRAMA e Bibliografia

13 março	<p>- Apresentação da disciplina e organização do cronograma</p> <p>- A natureza das RI: as Relações Internacionais como campo de estudos; a guerra e a origem da disciplina; as contribuições de distintas áreas (e o esvaziamento de outras)</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) BROWN, Chris. Understanding International Relations. Palgrave, 2000 (Introduction).</p> <p>b) RIGUEIRA, Paulo. Relações Internacionais como Disciplina. Relações Internacionais, n.36, 2012.</p>
20 março	<p>- Análise teórica das RI: limites e contribuições</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) ACHARYA, Amitav. Before the Nation-State: Civilizations, World Orders, and the Origins of Global International Relations. The Chinese Journal of International Politics, Vol. 16 n. 3, 2023.</p> <p>b) PARMAR, Inderjeet. American hegemony, the Rockefeller Foundation, and the rise of academic International Relations in the United States. In Nicolas Guilhot (ed.). The invention of International Relations Theory. Nova York: Columbia University Press, 2011.</p>
27 março	<p>- Análise teórica das RI: Liberalismo</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) PECEQUILO, Cristina. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016 (Cap. 3).</p> <p>b) KANT, Immanuel. À Paz Perpétua. Porto Alegre: L&PM, 2008.</p>
03 abril	<p>- Análise teórica da RI: Realismo</p> <p>Leituras obrigatórias:</p>

	<p>a) PECEQUILO, Cristina. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016 (Cap. 2)</p> <p>b) HOBBS, Thomas. Leviatã. Le Livros, 2017: Introdução (Cap. X, XI, XIII e XIV) e Segunda Parte (Cap. XVII e XVIII)</p>
10 abril	<p>- Análise teórica das RI: Marxismo</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) PECEQUILO, Cristina. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. (Cap. 4)</p> <p>b) MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. São Paulo: Boitempo, 2005</p>
17 abril	<p>- Análise teórica das RI: Neoliberalismo e Neorrealismo</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) SARFATI, Gilberto. Teorias das Relações Internacionais. São Paulo: Saraiva, 2006 (cap. 12 e 13)</p> <p>b) KEOHANE, Robert e NYE, Joseph. Power and Interdependence. Nova York: Longman, 2001. (cap. 1)</p> <p>c) WALTZ, Kenneth. The origins of war in Neorealist Theory. Journal of Interdisciplinary History, v.XVIII n.4, 1988.</p>
24 abril	<p>- Trabalho em sala de aula (2,0)</p> <p>- Abordagens teóricas contemporâneas: Construtivismo</p> <p>Leitura obrigatórias:</p> <p>a) NOGUEIRA, João e MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (Cap.6)</p> <p>b) WENDT, Alexander. Anarquia é o que os estados fazem dela. Monções, v.2 n.3, 2013.</p>
01 maio	Sem aula

Feriado	
08 maio	<p>- Abordagens teóricas contemporâneas: Teoria da Dependência e Sistema Mundo; Pós-Colonialismo e Decolonialidade</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) NOGUEIRA, João e MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (Cap.8, p. 228-239)</p> <p>b) FRANK, Andre. O desenvolvimento do subdesenvolvimento. Monthly Review, v.18 n.4, 1966.</p>
15 maio	<p>- Trabalho em sala de aula (2,0)</p> <p>- Abordagens teóricas contemporâneas: Gramsci e Teoria Crítica</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) NOGUEIRA, João e MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (Cap. 5)</p> <p>b) COX, Robert W. Forças sociais, Estados e ordens mundiais: além da teoria de Relações Internacionais. OIKOS (Rio de Janeiro), v. 20, n. 2, 2021.</p>
22 maio	<p>- Abordagens teóricas contemporâneas: Feminismo</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) NOGUEIRA, João e MESSARI, Nizar. Teoria das Relações Internacionais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. (Cap.8, p.221-228)</p> <p>b) HOLLANDA, Heloisa (org.). Pensamento feminista: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. (Textos: Nancy Fraser; Joan Scott)</p>
29 maio	<p>- Debate teórico (1,0 + 1,0)</p> <p>- Trabalho em sala de aula: filme Quanto vale ou é por quilo (1,0)</p>
05 junho	<p>- O sistema internacional: Análise de Política Externa; Política Externa Brasileira</p> <p>- Trabalho em sala de aula (1,5)</p>

	<p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) SALOMON, Monica e PINHEIRO, Letícia. Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira. RPBI, v.56 n.1, 2013.</p> <p>b) FARIA, Carlos Aurélio de. O Itamaraty a política externa brasileira. Contexto Internacional, v.34 n.1, 2012.</p>
12 junho	<p>- O sistema internacional: Globalização e governança global</p> <p>- Trabalho em sala de aula (1,5): Milton Santos</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) SCHOLTE, Jan. Globalization: A critical introduction. NY: St. Martin's Press, 2000 (Parte 1 – Framework of analysis)</p> <p>b) GUILHOT, Nicolas. The Democracy Makers: Human rights and the politics of global order. Nova York: Columbia University Press, 2005. (Introdução)</p>
19 junho feriado	Sem aula
26 junho	<p>- O sistema internacional: Segurança – perspectivas teóricas, Guerra Fria e século XXI</p> <p>Leituras obrigatórias:</p> <p>a) SAINT-PIERRE, Hector. Grandes Tendências da Segurança Internacional. In N. Jobim (et al). Segurança Internacional: Perspectivas brasileiras. Rio de Janeiro: FGV, 2020.</p> <p>b) SAINT-PIERRE, Hector. “Defesa ou Segurança”? Reflexões em torno de conceitos e ideologias. Contexto Internacional, v.33 n.2, jul-dez, 2011.</p>
03 julho	Revisão/recuperação aulas
10 julho	REC

Orientações importantes

- Não é permitido tirar foto, filmar ou gravar as aulas ou o material nela apresentado sem autorização da professora;
- Para um bom aproveitamento em aula, é imprescindível a leitura prévia dos textos selecionados.

Bibliografia complementar para as aulas (manuais):

DEVETAK, Richard *et al* (Ed.). *An Introduction to International Relations*. Nova York: Cambridge University Press, 2012.

VIOTTI, Paul e KAUPI, Mark. *International Relations Theory*. Glenview: Pearson, 2012.

WEBER, Cynthia. *International Relations Theory*. Londres: Routledge: 2001.

Bibliografia adicional:

ARENAL, Celestino del. *Introducción a las Relaciones Internacionales*. 3. edición rev. y ampl. Madrid: Tecnos, 2002. ARON, Raymond. *Paz e Guerra entre as Nações*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2002.

BRAILLARD, Philippe. *Teoria das relações internacionais*. Lisboa: Ed. Fundação Caluoste Gulbekian, 1990.

BULL, Hedley. *A sociedade anárquica*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2002.

CARR, Edward H. *Vinte Anos de Crise: 1919-1939*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2001.

COLARD, Daniel. *Les relations internationales: de 1945 à nous jours*. 8e édition. Paris: Armand Colin, 1999.

DEUTSCH, K. *Análise das Relações Internacionais*. 2. ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.

DUROSELLE, Jean-Baptiste. *A Europa de 1815 aos nossos dias*. São Paulo: Pioneira, 1985.

HALLIDAY, Fred. *Repensando as relações internacionais*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999. HOBBS, Thomas. *Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil*. São Paulo: Abril Editora, 1974. (especialmente cap. XIII)

HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. HUNTINGTON, Fred. *O choque de civilizações e recomposição da ordem mundial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996. KANT, Immanuel. *A paz perpétua e outros opúsculos*. Lisboa: Edições 70, 1988.

KENNEDY, Paul. *Ascensão e queda das grandes potências: transformação econômica e conflito militar de 1500 a 2000*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

KRASNER, Stephen D. *Compromising Westphalia*. *International Security*, v. 20, n. 3, winter, 1995, p. 115-151. MAQUIAVEL, Nicolau. *O príncipe*. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

MERLE, Marcel. *Sociologia das Relações Internacionais*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1981.

MORGENTHAU, Hans J. *A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz*. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2003.

RENOUVIN, Pierre; DUROSELLE, Jean Baptiste. *Introduction à l'histoire des relations internationales*. Armand Colin: Paris, 1991.

ROCHA, Antônio Jorge Ramalho da. *Relações Internacionais: teorias e agendas*. Brasília: Instituto Brasileiro de Relações Internacionais, 2002.

RUGGIE, John G. Territoriality and beyond: problematizing modernity in International Relations. *International Organization*, v. 47, n. 1, winter, 1993, p. 139-174.

SATO, Eiiti. O Estado como ator nas relações internacionais: no mundo da globalização, uma velha discussão. *Cena Internacional*. Brasília, ano 1, n. 1, dez./1999.

VIGEVANI, Tullo et al. Realismo versus globalismo nas relações internacionais. In: *Globalização, regionalização e nacionalismo*. São Paulo: Lua Nova, 1994, p. 207-232.

WALTZ, Kenneth. *Theory of international politics*. New York: McGraw-Hill, 1979.

WIGHT, Martin. *A política do poder*. 2. ed. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 2002.

WILHELMY, Manfred. *Política internacional: enfoques y realidades*. Buenos Aires: Grupo Editor Latinoamericano, 1991